

os prazeres de agora não podem ser os sete palmos de amanhã

André Teixeira

"...e emfym oyto pees de terra nos habastam e aly se acaba de comsomir ha vaydade de nossas cuidações." (do livro de [Duarte Pacheco Pereira](#), [Esmeraldo de Situ Orbis](#)).

7 vezes [sete](#)
[palmos](#) de plástico
transforma-se em água
nas casas dela cheias...
a t.v. vai ter então
seu FIM de 799”
para peixes
e limo.

Sete vezes vinte e uma vezes
ondas de lixo afogando toda Ordem
&
Progresso(?)
Sim, há: ‘estatísticas não mentem’;
a ‘Televisão não mente’ - pra peixes?!! -;
‘vê lá no Google!’ ...;
e também há besteira demais com ‘ **B**’!
explicando os planos

pra formatar toda a Vida
e reestartar.

Enquanto isso ,
nas avenidas inundadas,
poetas, loucos & passarinhos
vão sonhando em poder
construir sua Casa
na correnteza do rio, bem sob aquela sombra de nuvem
até ela chover, que significaria
não a submersão,
mas uma cada vez mais
ASCENSÃO...

talvez daí um passarinho possa
escrever uma poesia impossível e
os poetas saíam por aí voando com asas de Verbo
e os loucos construam pontes para unir uns aos outros,
inchados pela maré,
e,
da nOite escura
sobrar apenas a lua incendiando
não um [Chão](#)’, mas um rio,
um oceano, um lago, tudo junto numa consagüinidade
fluídica - que mais irmana-nos do que o
sólido da Terra – todo um Mar de Estrelas!

Mas isso tudo
ainda é Sonho de passarinhos,
arquitetos loucos
e poetas-braço-de-rio,

que se desdobram em oceanos
depois da curva da Vida
incrustada de novidade
todo santo & profano
dia.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/os-prazeres-de-agora-nao-podem-ser-os-sete-palms-de-amanha>